

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019 DO COLEGIADO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

1 Ao vigésimo quinto dia do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta minutos,
2 sob a presidência do professor **José Raphael Bokehi**, diretor do Instituto de Computação,
3 reuniram-se, na sala 302 deste Instituto, os professores **Eugene Francis Vinod Rebello**,
4 **Leonardo Cruz da Costa**, **Leonardo Gresta Paulino Murta**, **Maria Cristina Silva Boeres** e
5 **Simone de Lima Martins**, membros titulares, **Vanessa Braganholo Murta**, membro suplente, e
6 **Elaine Pereira da Silva**, representante suplente dos técnicos administrativos, para deliberar sobre
7 a seguinte pauta: 1) Greve dos vigias e vigilantes da UFF. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
8 **1) Greve dos vigias e vigilantes da UFF.** O diretor iniciou a reunião informando que ele e o vice-
9 diretor estarão fora do IC na semana seguinte e que tentou marcar uma reunião com todos os
10 diretores do campus da Praia Vermelha, para conversar sobre a situação da greve dos vigias e
11 vigilantes da UFF. Segundo ele, os funcionários das empresas Croll e Centauro estão há dois
12 meses sem receber. Houve uma reunião na data de hoje, no campus do Valonguinho, para tratar
13 da paralisação prevista para a próxima semana. Também na data de hoje, a Escola de Arquitetura
14 fechou mais cedo porque os vigias deste prédio foram para a reunião mencionada, e o prédio do
15 Instituto de Física deverá fechar mais cedo, às 18 horas, também pela falta de segurança. Caso a
16 UFF não efetue o pagamento dos salários, os vigias e vigilantes ameaçam não trabalhar na
17 próxima semana. Por este motivo, o diretor trouxe ao Colegiado da unidade a questão sobre o
18 funcionamento do IC durante a próxima semana. Segundo o diretor, não é possível abrir o prédio
19 sem nenhuma segurança na portaria. Há também a questão da segurança dos alunos que circulam
20 no campus. No entanto, o IC está oferecendo um curso de verão, das 18h às 20h e precisa de uma
21 solução para que os prédios funcionem. Aberta a discussão entre os membros, foram levantados
22 os seguintes cenários possíveis: 1. Caso tenhamos apenas um segurança na próxima semana,
23 apenas a entrada do prédio de laboratórios estará aberta ao público. A entrada do prédio de salas
24 de aula/gabinetes permanecerá fechada. O funcionamento do Instituto será normal; 2. Caso não
25 tenhamos nenhum segurança disponível, o funcionamento do Instituto será normal, porém as
26 entradas dos prédios permanecerão fechadas. O acesso será realizado pelo prédio de laboratórios
27 por meio da biometria (diversos alunos de pós, técnicos e professores já se encontram registrados).
28 Como muitas secretarias realizam atendimento externo (principalmente as coordenações de curso),
29 um aviso será afixado na porta do Instituto com os telefones de todas as secretarias (Instituto,
30 Departamento e Coordenações de Curso) para, caso a pessoa não possua biometria registrada,
31 possa ligar para a secretaria e ter seu acesso autorizado. 3. Caso a entrada do campus não se
32 encontre aberta, o Instituto permanecerá fechado e suas atividades suspensas. Por fim, os
33 membros do Colegiado falaram da importância de pressionar a reitoria para que as unidades
34 funcionem. Nada mais havendo a tratar, o diretor encerrou a reunião às quinze horas e cinco
35 minutos.

Elaine Pereira da Silva
Secretária Executiva

José Raphael Bokehi
Diretor do Instituto de Computação